

## Produções bibliográficas sobre cidades habitáveis, sustentáveis, inteligentes e resilientes - Elaborada por Carolina Meirelles (Bolsista de IC CNPQ)

Periódico: Catálogo AMPS - New York Livable Cities

categoria	Título do artigo	Autores	Instituição	Abstract
cidades sustentáveis	<a href="#">TRANSIT-ORIENTED DEVELOPMENTS TOWARDS A LIVABLE CITY (pag. 1)</a>	SARA NAFI	QATAR UNIVERSITY	O texto explora o modelo de Desenvolvimento Orientado ao Transporte (TOD) como forma de melhorar a qualidade de vida urbana, promovendo o uso de transporte público e reduzindo a dependência de carros. A pesquisa compara TOD e habitabilidade, mostrando que cidades com bons sistemas de transporte tendem a ser mais sustentáveis e acessíveis. Utilizando análises comparativas e revisão de literatura, o estudo destaca como o TOD, ao integrar transporte e uso do solo, pode criar ambientes urbanos mais vibrantes, compactos e caminháveis. Exemplos como Curitiba, com o modelo de transporte BRT, e Doha ilustram a implementação prática de TOD.
cidades inteligentes	<a href="#">HISTORIC BUILDING DIGITAL MANAGEMENT FOR A LIVEABLE CITY: A CASE STUDY BASED ON ONE NETWORK UNIFIED MANAGEMENT IN SHANGHAI, CHINA (pag. 233)</a>	HENG SONG, GEHAN SELIM	UNIVERSITY OF LEEDS, UK	O objetivo dessa pesquisa é explorar a integração de tecnologias de cidades inteligentes com a conservação de edifícios históricos em Xangai, China. Usando a plataforma One Network Unified Management (ONUM), demonstra como ferramentas digitais, como IoT, IA e gêmeos digitais, podem auxiliar no monitoramento e gestão de estruturas históricas. O estudo de caso de Qishancun, em Shangai, na China ilustra como sensores inteligentes monitoram vibrações nos edifícios para prevenir danos, destacando o papel da tecnologia na melhoria da habitabilidade urbana enquanto preserva o patrimônio cultural. Essa convergência entre planejamento urbano e conservação patrimonial oferece um modelo para cidades mais inteligentes e sustentáveis.
cidades inteligentes	<a href="#">DIGITAL TWIN AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE AS A PUBLIC PARTICIPATION TOOL FOR RECLAIMING THE POSTMINING BUILT ENVIRONMENT IN THE CITY OF MOST (pag. 216)</a>	AKSHATHA RAVI KUMAR, NOOR MARJI, GULBAHAR EMIR ISIK, LIJUN CHEN	CZECH TECHNICAL UNIVERSITY IN PRAGUE, CZECH REPUBLIC	Este artigo propõe um modelo para usar tecnologias de Inteligência Artificial (IA) e Digital Twin para promover a participação pública na revitalização da cidade de Most, na República Tcheca. A cidade foi fortemente impactada pela mineração de carvão, resultando em deslocamento de comunidades e desafios ambientais. O uso de IA e Digital Twin permite a análise de dados e a criação de simulações virtuais, facilitando a visualização e discussão de cenários urbanos. A participação pública é essencial para garantir decisões inclusivas e baseadas em dados, visando a sustentabilidade e a preservação do patrimônio cultural.
cidades sustentáveis	<a href="#">INCREMENTAL CITY: AN URBAN CODING STRATEGY TO CREATE LIVABLE FUTURE CO-PRODUCED NEIGHBORHOODS (pag. 141)</a>	MANUEL GIRALT	KARLSRUHE INSTITUTE OF TECHNOLOGY (KIT), GERMANY	A análise realizada apresenta o conceito de Cidade Incremental, que combina o planejamento de cima para baixo com a autoconstrução de baixo para cima, visando enfrentar os desafios de urbanização em assentamentos informais. Propõe um modelo urbano híbrido, integrando governança, participação e processos informais de construção. A abordagem se baseia em um código urbano, que inclui um plano urbano e regulamentos, para criar bairros flexíveis e escaláveis. Os resultados de estudos de caso e estúdios de planejamento confirmam o potencial do modelo para gerar espaços urbanos habitáveis e co-produzidos.
cidades inteligentes	<a href="#">IS THE SMART CIRCULAR CITY EMERGING?— MAPPING POLICIES AND INITIATIVES IN 12 CITIES (pag. 333)</a>	GENKI UNNO <sup>1,2</sup> , AUREL VON RICHTHOFEN <sup>3,2</sup> , PIETER HERTHOGS <sup>2</sup>	1TAKENAKA CORPORATION, JAPAN; 2SINGAPORE-ETH CENTRE, SINGAPORE; 3ARUP, GERMANY	Este documento explora a intersecção entre Cidades Inteligentes e o Ambiente Construído Circular (CBE), propondo o conceito de Cidades Circulares Inteligentes (SCC), que integram iniciativas de CBE com tecnologias digitais. O aumento da população global e o avanço da tecnologia digital exigem um planejamento urbano mais eficiente, capaz de enfrentar desafios como emissões de gases de efeito estufa e consumo excessivo de recursos. A pesquisa identifica a necessidade de um framework para avaliar a implementação de inovações de CBE em diferentes cidades, facilitando comparações independentemente do nível de renda ou região. O estudo analisa documentos oficiais de 12 cidades na Europa e Ásia, destacando que, embora haja um aumento nas iniciativas de CBE, a relação entre Cidades Inteligentes e CBE ainda é pouco explorada.
cidades inteligentes	<a href="#">DIGITAL TRANSFORMATION EMPOWERS FAIR, DIVERSE, AND INCLUSIVE URBAN RENEWAL: A CASE STUDY OF THE SANLITUN NEIGHBORHOOD IN BEIJING, CHINA (pag. 370)</a>	ZUOZHENG SHI, RUI QIAN, YONGQIANG ZHU, HAN CUI, WEN OUYANG	BEIJING UNIVERSITY OF CIVIL ENGINEERING AND ARCHITECTURE, CHINA. KPMG, CHINA	Este texto explora o impacto da transformação digital no desenvolvimento urbano, com foco na meta de Pequim de se tornar líder na economia digital. À medida que as cidades passam do espaço físico para o digital, a gestão urbana, a governança e o fluxo de recursos são transformados. Usando o Distrito Comercial de Sanlitun como estudo de caso, o texto analisa como a tecnologia digital aprimora o planejamento urbano, a governança e a qualidade de vida dos residentes. As principais estratégias incluem a integração de espaços físicos, sociais e digitais para criar ambientes urbanos equitativos e diversos, com conceitos de design como "Blind Box Stores" e "Tidal Streets" ilustrando essa transformação.

## Produções bibliográficas sobre cidades habitáveis, sustentáveis, inteligentes e resilientes - Elaborada por Carolina Meirelles (Bolsista de IC CNPQ)

Periódico: Catálogo ENTAC - 2022

categoria	Título do artigo	Autores	Instituição	Abstract
cidades resilientes	<a href="#">Cidades resilientes: planejamento e infraestrutura urbana no enfrentamento a desastres no município de Uruaçu - GO   ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO</a>	Bárbara Carangi Fúrfuro de Souza Silva, Mateus Zanella Sotopietra, Andreia Alves do Prado	Instituto Federal de Goiás - Campus Uruaçu	O termo cidades resilientes surgiu para designar cidades preparadas para lidar com situações graves no enfrentamento de problemas sociais, políticos e econômicos. Para que essa resiliência seja capaz de oferecer as respostas adequadas aos desastres, é necessário lidar com uma teia de fatores, dentre eles os problemas relacionados a infraestrutura, construções de baixa segurança, efeitos adversos de mudanças climáticas e outros tantos fatores. Dessa forma, o presente trabalho almeja compreender o papel das cidades resilientes no enfrentamento de desastres, e quais são as medidas de infraestrutura urbana necessárias para tornar o município de Uruaçu – GO, resiliente.
cidades resilientes	<a href="#">As Cidades resilientes: desafios frente às enchentes urbanas   ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO</a>	Letícia de Santana Pereira, Iara Negreiros, Karina Leonetti Lopes, Alex Abiko	Centro Universitário Facens, Escola Politécnica da USP – Universidade de São Paulo	Visto o crescimento considerável de ocorrência de enchentes, faz-se necessário a preparação das cidades para os riscos existentes da ocorrência destes eventos. Através de normas técnicas e acordos internacionais, marcos e ONGs, a questão de resiliência urbana tem sido principal enfoque de discussões. Por meio de uma metodologia de pesquisa e revisão bibliográfica da norma técnica, este artigo tem como principal objetivo a apresentação da norma ABNT NBR ISO 37123:2021 a fim de compreender a vulnerabilidade das cidades proporcionando uma possibilidade de antecipação a ocorrência de enchentes para que sejam sofridas perdas menores possibilitando a recuperação destes eventos mais rapidamente.
cidades sustentáveis	<a href="#">Cenários para as cidades de 2050: a percepção e a construção de alternativas por estudantes de arquitetura e urbanismo   ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO</a>	Marcos Antonio Leite Frandoloso, Sidnei Matana Júnior, Raul Winkelmann	Universidade de Passo Fundo	O propósito deste artigo é apresentar os resultados desenvolvidos em disciplina no curso de Arquitetura e Urbanismo, cuja premissa é o pensamento reflexivo de como ações em diferentes setores produzirão cenários para as próximas décadas e seus impactos em relação às mudanças climáticas. O enfoque se dá em soluções para cidades e infraestruturas, engajando diferentes stakeholders e meio acadêmico nas soluções para atender a sustentabilidade, intrínseca à qualidade de vida e equidade social. O artigo apresenta o processo acadêmico das discussões e desenvolvimento de cenários para 2050, sejam utópicos ou distópicos, e alternativas com base na realidade e projeções científicas.
cidades resilientes	<a href="#">Cidades Resilientes: A minha cidade está a preparada? - Análise do município de Três Rios/RJ segundo parâmetros da UNISDR</a>	Beatriz Pinheiro, Isabela Costa, Thamiris Ayres, Yuri Martins, Sady Júnior Martins da Costa de Menezes, Cleverson Alves de Lima	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Estadual de Santa Cruz	Poucos são os municípios que possuem estrutura que tornem as cidades resilientes no Brasil, seja na questão de desenvolvimento de estudos, planejamento e implementação de soluções que facilitem a gestão do território. Grande parte possui deficiências organizacionais e até desconhecimento de ferramentas de gestão e controle para prevenir, mitigar ou evitar problemas relacionados com danos urbanos irreversíveis. Com isso, foi realizado um estudo da estrutura organizacional e urbana em Três Rios-RJ com intuito de se conhecer estas deficiências, apontar sinergias e ferramentas de suporte a decisão da gestão urbana.
cidades sustentáveis	<a href="#">Avaliação do índice de sustentabilidade municipal da cidade de Pau dos Ferros - RN   ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO</a>	COSTA, F. G. B., NUNES, E. R. D.	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	O semiárido brasileiro é caracterizado por apresentar baixa concentração de chuvas em determinados períodos, temperatura consideravelmente alta e insolação expressiva, o que influi diretamente na concepção de conforto ambiental e na relação entre homem e natureza. Dessa forma, visto que a relação entre homem e semiárido seja considerada mínima, surge a necessidade de introduzir o conceito de desenvolvimento sustentável na região, para que dessa forma, possa garantir a conservação da fauna, flora e a harmonia da relação entre homem e ambiente. Para identificar tais indicadores, tomou-se como referência a definição de dimensões, estas classificadas por dimensão social, ambiental, econômica, cultural, demográfica, político-institucional, e, as variáveis, que desempenham o entendimento da vertente no espaço das dimensões, permitindo assim, a compreensão dos dados. A cidade de Pau dos Ferros, apresenta um índice de sustentabilidade em estado considerado "crítico", este fator deve-se principalmente, pela falta de incrementos políticos para fortalecerem o desenvolvimento social, econômico, demográfico e ambiental.

## Produções bibliográficas sobre cidades habitáveis, sustentáveis, inteligentes e resilientes - Elaborada por Carolina Meirelles (Bolsista de IC CNPQ)

Periódico: Catálogo SBTIC 2021

categoria	Título do artigo	Autores	Instituição	Abstract
idades inteligentes	<a href="#">Cidades Hackeáveis a partir de Gêmeos Digitais: uma proposta para o Smart Campus Facens I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO</a>	Giovanna Tomczinski Novellini Brigitte, Júlia Ramos Costa, Laura Aronchi Bacili	Centro Universitário Facens	A implementação de tecnologias na promoção de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis (CHICS), oportunizam novas perspectivas em Arquitetura e Urbanismo. Este artigo discute a aplicação do conceito de Cidades Hackeáveis a partir de Gêmeos Digitais em um Smart Campus, como oportunidade de introduzir a exploração prática junto com conteúdo científico. Inclui a revisão dos principais conceitos e uma descrição do Campus como laboratório vivo de cidades inteligentes. Busca-se identificar o problema, sua motivação e definir os objetivos para o desenvolvimento artefatos. O artigo reflete sobre o desenvolvimento de ferramentas para validar tecnologias voltadas à inovação urbana em CHICS.
CIM	<a href="#">CIM como integração de dados municipais: uma possibilidade para o planejamento urbano I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO</a>	Júlio Cesar dos Santos, Max Lira Veras Xavier de Andrade	Universidade Federal de Pernambuco	As Tecnologias da Informação e Comunicação vem se tornando um meio de auxiliar na promoção de um planejamento urbano mais efetivo. Nesse contexto, a modelagem da informações da cidade emerge como uma forma eficiente de planejamento urbano. Este trabalho explora o conceito de City Information Modeling – Data Layer (CIM-DL) como proposta para o delineamento de um sistema de auxílio ao processo decisório de planejamento urbano. Esse trabalho apresenta os resultados preliminares de uma pesquisa de mestrado que faz uso do Design Science Research para propor um modelo de CIM-DL. Os resultados parciais apontam para a necessidade da concepção de um protocolo estruturado para gestão da informação das cidades, que sirva como guia para a criação de um sistema integrador de dados a ser usado para auxiliar o processo decisório do planejamento e gestão dos municípios brasileiros.

## Produções bibliográficas sobre cidades habitáveis, sustentáveis, inteligentes e resilientes - Elaborada por Carolina Meirelles (Bolsista de IC CNPQ)

Periódico: Catálogo SBTIC 2023

categoria	Título do artigo	Autores	Instituição	Abstract
CIM	<a href="#">Discussões acerca do uso da tecnologia CIM como sistema de apoio ao planejamento urbano</a>	Josyanne Pinto Giesta, Alfredo Costa Neto, Thalita Giesta Costa	Instituto Federal de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte	A industrialização e o movimento rural – urbano no Brasil, intensificou o processo de urbanização a partir da segunda metade do século XX. Essa urbanização por sua vez acentuou a necessidade de infraestrutura suporte a população e suas atividades, levando a gestão pública a pensar na criação de agendas voltadas as cidades. Surgiu assim, a Carta brasileira para cidades inteligentes, que visualiza nas Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) a possibilidade de alcançar cidades mais sustentáveis e inclusivas. Para tanto, faz-se necessário conhecer os instrumentos urbanísticos e identificar as TICs mais adequadas. Nesse cenário, o presente artigo objetiva propor um protocolo estruturado que auxilie na utilização de TICs no planejamento urbano. A pesquisa tem caráter exploratório, sob a égide de pesquisa bibliográfica. Como resultado tem-se a proposta de um protocolo estruturado (PETIC-PU), composto por diretrizes e mapa do processo. Tal protocolo atende aos critérios de integração de dados, inteligência geográfica e visualização de informações, através da aplicação da tecnologia City Information Modeling (CIM), ou seja, com a integração entre o GIS e o BIM. Diante do exposto conclui-se que, o PETIC-PU pode facilitar a utilização do CIM como sistema de apoio ao planejamento urbano, contribuindo para cidades inteligentes.
cidades inteligentes	<a href="#">BIM aplicado ao planejamento de tráfego: um panorama geral</a>	Bruna Brito Liberal, Maria Eleonor Alves Maia, Rachel Perez Palha	Universidade Federal de Pernambuco	O estudo busca analisar a literatura pertinente referente ao uso do BIM dentro do âmbito dos transportes por meio de uma revisão bibliográfica realizada na plataforma Scopus com mapeamento de palavras-chaves e citações no software VOSViewer. Foram observados alguns campos de pesquisa principais, como o uso do BIM em projetos e obras de infraestrutura e como ferramenta de gerenciamento do ciclo de vida; uso de tecnologias emergentes como Internet das Coisas, Realidade Virtual, Big Data, Gêmeos Digitais; e o BIM como ferramenta de apoio para simulações de tráfego, para suporte à tomada de decisão e ao planejamento urbano. O estudo concluiu que há muito do BIM a ser explorado dentro do campo de transportes, dada a grande variedade de pesquisas observadas na revisão.
cidades sustentáveis	<a href="#">BIM e microssimulação de tráfego no subsídio à redução de carbono nas cidades</a>	Pedro Luis Soethe Cursino, Fernanda Almeida Machado	Autodesk	As cidades são responsáveis por 70% das emissões globais de Gases de Efeito Estufa (GEE), sendo mais de um terço geradas pelo setor de transportes. Diante do crescimento populacional ascendente, que amplia os impactos ambientais do desenvolvimento econômico, o emprego de políticas de redução de emissões com ênfase no transporte urbano são críticas para mitigar as mudanças climáticas. A Modelagem da Informação da Construção (BIM) para sistemas de infraestrutura de transportes pode trazer benefícios à expansão gerenciada de áreas urbanas. Logo, o objetivo deste artigo é analisar o uso de modelos BIM integrados às microssimulações de tráfego para subsidiar políticas de redução de carbono nas cidades. Adotou-se a simulação computacional de cenários de intervenção em duas cidades brasileiras, Recife e São Paulo, que possuem metas carbono zero com ênfase na mobilidade urbana. Observou-se que as diretrizes dos planos estratégicos de ação climática dos municípios podem ser incorporadas em modelos de informação das cidades e as tomadas de decisão orientadas por resultados de avaliações comparativas de cenários de intervenção. Além dos aspectos qualitativos e quantitativos de projeto, o governo pode monitorar indicadores como tempo médio de viagem e emissão de carbono.

## Produções bibliográficas sobre cidades habitáveis, sustentáveis, inteligentes e resilientes - Elaborada por Carolina Meirelles (Bolsista de

Periódico: Catálogo PLURIS DIGITAL 2021

categoria	Título do artigo	Autores	Instituição	Abstract
cidades inteligentes	<a href="#">Desenvolvimento de aplicativo móvel (Safe Bike Route - SBR) para identificação, caracterização e alerta de locais potencialmente perigosos a pedestres e ciclistas</a>	Thiago Botton Neri, Fernando Morgado Pires Neto, Heliana Barbosa Fontenele, Thiago Vinicius Louro, Jacques Duilio Brancher, Carlos Alberto Prado da Silva Junior	Universidade Estadual de Londrina	O planejamento de transporte, requer investimentos para coletar e tratar dados de viagens, que auxiliarão a tomada de decisão. A partir da disponibilidade comercial de smartphones e receptores GPS, muitas pesquisas foram conduzidas e os dados têm se mostrado confiáveis. Desta forma, esta pesquisa teve como objetivo desenvolver um aplicativo capaz de captar a percepção de pedestres e ciclistas em relação a possíveis locais perigosos na infraestrutura viária de uma cidade e coletar dados sobre os trajetos utilizados pelos usuários em seus deslocamentos. Inicialmente foram levantados possíveis problemas que pedestres e ciclistas podem encontrar ao se deslocarem. Em seguida foi desenvolvido um aplicativo para a coleta de dados e um servidor online para o armazenamento. Os testes com o aplicativo se mostraram promissores com relação a sua usabilidade, inserção dos problemas da via, precisão dos dados e o potencial para coleta de dados importantes ao planejamento dos sistemas de transportes.
cidades inteligentes	<a href="#">APLICATIVOS DE MOBILIDADE URBANA: PERCEPÇÃO DO USUÁRIO EM RELAÇÃO AOS APLICATIVOS DE MOBILIDADE URBANA</a>	Raquel Ferreira Marques, Edwin Silva, Wesley Cândido de Melo	Universidade de Brasília, Centro Universitário Unieuro	A mobilidade sustentável é vital quando se pensa em cidades modernas para que haja harmonia entre a circulação contínua de mercadorias e pessoas sem comprometer o meio ambiente. No Brasil é cultural o predomínio no uso intensivo de automóveis individuais como uma solução para problemas não só de circulação, mas também de segurança. Diante desse quadro, surge a necessidade de mudanças nos padrões tradicionais de mobilidade urbana e na diversificação dos meios de transporte. Nesse sentido, esse estudo buscou identificar os principais fatores que influenciam na promoção da mobilidade ativa, e dessa forma aperfeiçoar o planejamento e gestão voltados para um transporte mais sustentável. Os resultados do estudo mostram que a renda e o grau de instrução, influenciam no conhecimento do usuário quanto a utilização dos aplicativos e o poder ou não arcar com o preço da tarifa cobrada, utilizando-os com maior ou menor frequência.
cidades inteligentes	<a href="#">DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES PARA ANÁLISE DO DESEMPENHO DO SISTEMA DE BICICLETAS COMPARTILHADAS EM BRASÍLIA A PARTIR DE MODELOS EXISTENTES NO BRASIL E NO EXTERIOR</a>	Felipe Kairo, Rodrigo Azevedo Santa Cruz de Oliveira, Mônica Soares Velloso	Centro Universitário de Brasília, Governo do Distrito Federal	O presente estudo analisou o desempenho do atual sistema de bicicletas compartilhadas de Brasília por meio de análise georreferenciada com uso de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) aliado as características dos usuários do sistema e sua percepção. Por fim, os resultados foram analisados a luz dos indicadores de desempenho do Guia de planejamento de sistemas de bicicletas compartilhadas do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento do Brasil. Esta metodologia resultou na definição de indicadores que podem ser utilizados para o planejamento de um novo arranjo espacial, além de oferecer aos gestores públicos um retorno no que diz respeito à infraestrutura cicloviária da cidade, disposição espacial das estações, demandas não supridas e fraquezas do sistema. A pesquisa concluiu que o atual sistema de bicicletas compartilhadas de Brasília se encontra em situação desfavorável de desempenho rumo à descontinuidade.
cidades sustentáveis	<a href="#">SELEÇÃO DE INDICADORES VISANDO UMA ADAPTAÇÃO DO ÍNDICE DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (IMUS) PARA CIDADES PEQUENAS</a>	Bárbara Henrique Cardoso, Gustavo Garcia Manzato	UNESP	O Índice de Mobilidade Urbana Sustentável (IMUS) contribui na elaboração de um cenário da mobilidade urbana sustentável brasileira, mas dada a sua estrutura complexa, nem todos os indicadores seriam utilizados ao se analisar uma cidade de pequeno porte populacional, seja pela disponibilidade de dados, seja pela real necessidade de se mensurar alguns indicadores. Este trabalho visou simplificar o IMUS, a fim de viabilizar a análise da mobilidade sustentável em tais cidades. Para isso, aplicou-se um questionário a especialistas, revelando aqueles indicadores que seriam indispensáveis à análise, quais seriam recomendados e quais poderiam ser desconsiderados. Posteriormente, elaborou-se uma revisão bibliográfica, a fim de identificar quais indicadores do IMUS não foram utilizados em outras aplicações devido à insuficiência de dados. Ao comparar os resultados da pesquisa com essa revisão e reavaliar, 57 indicadores foram sugeridos para compor o IMUS simplificado.
cidades sustentáveis	<a href="#">Desafios de uma Mobilidade Urbana: um estudo de caso nos municípios do Rio de Janeiro</a>	Dayse da Silva Pacifico, Orivalde Soares da Silva Júnior	Instituto Militar de Engenharia	O objetivo deste trabalho é promover uma reflexão acerca das barreiras que surgem na elaboração dos Planos de Mobilidade Urbana e respectivamente identificar os desafios da mobilidade urbana nos municípios do estado do Rio de Janeiro. Para tanto, utilizou-se uma metodologia baseada em uma análise descritiva e de natureza quantitativa, identificando a realidade local quanto ao tema proposto. Para aplicação da metodologia empregou-se como estudo de caso 13 municípios do estado do Rio de Janeiro através um questionário enviado aos gestores municipais. Por meio do Software SPSS foram analisadas as frequências das respostas além de análises estatísticas de tendência central e dispersão. Assim, buscou-se evidenciar alguns elementos importantes à discussão institucional como parte do processo de planejamento estratégico de uma mobilidade urbana mais sustentável.
cidades inteligentes	<a href="#">Análise de desempenho de uma interseção semaforizada da cidade de Jacareí no estado de São Paulo por meio do software Sidra Intersection utilizando o método do Highway Capacity Manual 2010</a>	Cristiane Costa Gonçalves, Sérgio Pacifico Sonsim, Patrícia Baldini de Medeiros, Iara Alves Martins de Souza	Universidade Federal de Itajubá	O crescimento da população e da frota veicular propicia a saturação da infraestrutura de transporte, gerando transtornos à população. Dessa forma, compete à Engenharia de Tráfego encontrar soluções para atenuar as perdas geradas pelo aumento da frota veicular. Sendo assim a otimização da programação semaforizada é uma alternativa para alcançar esse objetivo. Foi avaliado parâmetros de desempenho de uma interseção da cidade de Jacareí- SP, através da metodologia de tempo de atraso proposta pelo Highway Capacity Manual, por meio do software Sidra Intersection. A pesquisa verificou que se nenhuma intervenção for realizada, a demanda da interseção será superior a capacidade aumentando a insegurança dos pedestres. Os resultados apresentam que comparando as condições atuais a de um horizonte de 10 anos, o nível de serviço D da interseção mais solicitada chegará a F, a velocidade de 18,0 km/h passará para 5,3 km/h e o delay passará de 28 s para 131,8s.

## Produções bibliográficas sobre cidades habitáveis, sustentáveis, inteligentes e resilientes - Elaborada por Carolina Meirelles (Bolsista de IC CNPQ)

Períódico: Catálogo SIGRADI 2024

categoria	Título do artigo	Autores	Instituição	Abstract
ciudades inteligentes	<a href="#">Challenges and opportunities of the integrated HBIM-GIS approach for urban cultural heritage management (p. 1649)</a>	Sofia Puppini Rontani, Rafael Dionizio, Eloisa Dezen-Kempter	Universidade Estadual de Campinas	Managing cultural heritage, especially in urban settings, faces significant challenges. This study focuses on integrating Historical Building Information Modeling (HBIM) and Geographic Information Systems (GIS) to create a more efficient heritage management system. By employing the Scan-to-HBIM method, which includes digital scanning using Terrestrial Laser Scanners (TLS) and Unmanned Aerial Vehicles (UAVs), alongside aerial photogrammetry, this approach enriches HBIM models with detailed historical data. These models are then integrated into a 3D GIS environment, ensuring minimal loss of BIM data. This workflow was applied to the Monte Alegre neighborhood in Piracicaba, Brazil, an area notable for its 20th-century industrial architecture. The results demonstrate the integrated HBIM-GIS model's capability to provide reliable data, enhancing the conservation and management of architectural heritage. Challenges such as software interoperability were identified, emphasizing the need for advancements in this area to facilitate better heritage management.
ciudades inteligentes	<a href="#">Digital Urban Content Generation by Reusing Procedural Buildings Parts (p.1673)</a>	Gonzalo Besuievsky, Gustavo Patow	Universitat de Girona	Procedural modelling of buildings is currently used for urban space generation to support digital content creation in many industrial applications such as interactive entertainment, urban design or urban simulations. In this work we propose a set of user friendly interactive modeling editing tools for the use of this technique. We focus on reusing parts of procedural building, previously created, that can be smoothly integrated into the new target building. The challenge is to preserve in a consistent way the procedural rules of the model. For that, we implement graph-based operations over the hierarchy rules to select and load the new parts. Our implementation is completely interactive, resulting in a user-friendly modeling session. Our results show that new urban contents can be obtained easily by reusing already designed rules. We believe that our work may contribute for fast prototyping digital urban contents in any of the wide range applications it has.
ciudades inteligentes	<a href="#">Method of campus planning automatic generation based on GANs and Diffusion Models: Take the middle school campus as an example (p.1753)</a>	Xiaoyu Ying, Rongxin Qiu, Shenbo Ni, Jiantao Weng, Jiajing Wu, Yang Tan, Xueyuan Zhao, Wei Zhu, Zhenwei Ruan	Zhejiang University, Hangzhou City University, Zhejiang Province Institute Of Architectural Design And Research	Conventional campus design techniques frequently lack efficiency and have difficulty incorporating the performance of green buildings. Although previous studies have made some progress in using Generative Adversarial Networks (GANs) for campus layout creation, there are still issues such as unstable training, limited diversity in results, and inadequate image quality. To overcome these limitations, this paper presents an innovative approach that integrates GANs with Diffusion Models, termed GAN-SD. The experimental results demonstrate that our proposed method offers significant advantages. It not only diversifies the outcomes of campus layout generation but also significantly reduces the training duration compared to using GANs alone. Additionally, it enhances image quality and stabilizes the generation performance when compared to the independent use of Diffusion Models. This method provides a valuable reference for the rapid design of campus layout.
ciudades inteligentes	<a href="#">Enhancing Cultural Heritage Monitoring: Integrating HBIM-IoT towards a digital twin (p.1789)</a>	Rafael Fernandes Dionizio, Crislandy Kaline Barreiro Marques, Eloisa Dezen-Kempter	State University of Campinas	In our study, we propose the application of advanced technologies such as digital scanning, Historic Building Information Modeling (HBIM), and Internet of Things (IoT) for effective management of architectural heritage, with a focus on monitoring and documentation activities. Our research centers on the Juscelino Kubitschek House Museum (MCK), an icon of modern Latin American architecture designed by the renowned Oscar Niemeyer and protected as a cultural heritage at state, national, and internationally recognized levels. We employ HBIM modeling for documentation, based on Terrestrial Laser Scanning (TLS), and for monitoring, we utilize a microcontroller system like the Arduino Uno board with a DHT 11 sensor to capture temperature and humidity data, integrating them into a cloud-based IoT server. We emphasize the interoperability between software and data in the HBIM and monitoring processes, facilitating decision-making in architectural heritage management through technological applications, thereby contributing to its digital preservation and real-time monitoring.
ciudades inteligentes	<a href="#">Silicon-Based Imagination of the "Invisible Cities" - How far can artificial intelligence hallucinate? (p.1801)</a>	Victor Sardenberg, Ángel Armagno Gentile	Universidade Presbiteriana Mackenzie, Facultad de Arquitectura Diseño y Urbanismo	This study delves into the capabilities of silicon-based imagination - precisely, Stable Diffusion - to visualize the fantastical urban landscapes described in Italo Calvino's "Invisible Cities." While human imagination (carbon-based) conjures up fluid and ephemeral images, AI-generated (silicon-based) images are crisp and precise, yet both draw from a repository of previously encountered images. The research pushes Stable Diffusion to its limits within the ComfyUI interface to illustrate Calvino's cities, which are unlike anything the AI has "seen" before. By employing the SDXL model, the study aims to harness variability to enrich the visual outcomes. The paper contrasts carbon and silicon imaginations through the lenses of AI philosophy, discussing the current limitations of AI imagination and contemplating its future potential.
ciudades sustentáveis	<a href="#">Mobile Device for Monitoring Urban Heat Islands on Public Vehicle Routes (p.2177)</a>	Ernestina Rita Meira Engel, Bruna de Araújo Soccari, Mel Ramos da Rosa, Pedro Oscar Pizzetti Mariano, Bibiana Zanella Ribeiro, Lisiane Ilha Librelotto, Carlos Eduardo Verzola Vaz	Universidade Federal de Santa Catarina	The aim of this research is to develop a device for collecting data to assess the effect of heat islands through mobile monitoring made possible by public vehicles. This research seeks low-cost alternatives for real-time urban climate monitoring. The study was carried out in a municipal district in the city of Florianópolis, Santa Catarina. With an exploratory and empirical nature, the methodology was divided into four stages: (1) development of the prototype; (2) experimental data collection; (3) data processing and analysis. The results indicate that the device proved capable of capturing data during the experimental journey, with the creation of databases for the continuous monitoring of weather phenomena. This study demonstrates the potential of low-cost devices installed in public vehicles to monitor the urban microclimate, providing relevant information for city administration and planning.

	<a href="#">Integrating AI-SynBio-Digital Twin Futures in Coastal Urban Resilience (p.2361)</a>	Prof. Thomas Spiegelhalter	Florida International University	Our research at the Generative AI-SynBio Infrastructures Design Studio, supported by the National Science Foundation (NSF US), Intelligent Europe, and the EU Belmont/Horizon 2020 programs, proposes a pioneering investigation into applying bio digital intelligent systems in design. Over six years of research, we have targeted low lying coastal regions, creating bio-inspired code-driven growth and adaptation scenarios with an open-access integrated decision support system app for scenarios from 2018 to 2100. This research interfaces advanced tools and methodologies, including Generative AI, Machine Learning, and Generative Adversarial Networks, merged with natural and synthetic biology data ecosystems. This amalgamation fosters evolutionary growth design algorithms and techniques pivotal for developing resilient, adaptive, and carbon positive urban landscapes, specifically addressing challenges like sea-level rise, soil subsidence, hurricane-driven storm surges, and heatwaves in low-lying areas of Miami, Fort Myers-Sanibel Island, USA, and Genoa, Italy.
	<a href="#">Osmosis: Designing immersive urban environments using generative Artificial Intelligence (p.2659)</a>	Iason Paterakis, Nefeli Manoudaki	University of California	This paper explores advancements in immersive space design and generative Artificial Intelligence (AI) by demonstrating a methodology for creating AI-driven immersive urban environments. "Osmosis" is a series of large-scale, real-time urban installations related to transmodal design in Extended Reality (XR) using generative AI. "Osmosis" blends real-time AI-generated visuals with urban settings, envisioning virtual elements merging with building façades and blurring the lines between tangible and virtual. These generative layers enhance collaboration, allowing data to move through and influence them, presenting a new paradigm in immersive urban design. This paper invites reflection on the evolving relationship between XR technology and AI-generated art in urban environments by showcasing AI's creative potential.
	<a href="#">"MAPAS Project" and Its Innovative Methodology for Planning in Urban Context Using Automated Tessellation Built into a Digital Platform (p.2719)</a>	Juliana Torres de Miranda, Natacha Rena, Ana Isabel de Sá, Clodoveu Davis, Gisela Barcellos, Luciana Bragança, Marcelo Maia, Rejane Magiag, Flávio Agostini, Danilo Barbosa, Sarah Dapieve	Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto Federal de Minas Gerais, M3 Arquitetura	This paper presents the MAPAS Project (Mapping, Analysis, Forecasting, and Sustainable Actions), a collaborative endeavor involving VLI Multimodal S.A., the Federal University of Minas Gerais (UFMG), and the Federal Institute of Minas Gerais (IFMG). By leveraging the capabilities of computer programming, data science, and diagrammatic design, MAPAS seeks to address the challenges posed by precarious informal settlements, environmental degradation, and safety concerns in railway corridors. The primary goal is to formulate urban and architectural strategies that bolster community safety and mitigate operational risks associated with railway assets and cargo transport. The methodology encompasses a design process that integrates the development of multi-criteria analysis indices with Geographic Information Systems (GIS), incorporates a versatile, re-usable design catalogue, and functions within a digital platform. The study discusses the MAPAS potential for enhancing synergies between the fields of Computer Science, Architecture, and Urbanism, alongside education, research, university outreach, and technological innovation.
ciudades sustentáveis	<a href="#">Digital Twin implementation retrospective (p. 2767)</a>	Rodrigo López, Lucía Nicotera	Universidad de la República	There have been some implementations of large-scale urban Digital Twins. However, this endeavor presents challenges in production, coordination, and long-term maintenance while preserving an alluring visual quality. This study presents three cases of large-scale urban digital environments, examining how those challenges were addressed using video game industry technology and evaluating them against three taxonomies described in recent literature to determine if any qualify as an actual Digital Twin. Lastly, we propose possible improvements to address a perceived lack of robustness in some criterias. Besides we comment on the possible use of this kind of tool for didactic use.

## Produções bibliográficas sobre cidades habitáveis, sustentáveis, inteligentes e resilientes - Elaborada por Carolina Meirelles (Bolsista de IC CNPQ)

Periódico: Catálogo EUROELECS 2021

categoria	Título do artigo	Autores	Instituição	Abstract
cidades sustentáveis	<a href="#">DIAGNÓSTICO INDICADORES DE QUALIDADE URBANA DE PORTO ALEGRE – ABNT NBR ISO 37120:2021   ENCONTRO LATINO AMERICANO E EUROPEU SOBRE EDIFICAÇÕES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</a>	Matheus Scaglia MAINARDI, Kamila SANTOS, Ana PASSUELLO, Luiz Antônio BRESSANI	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	As diretrizes da norma ABNT NBR ISO 37120:2021, relativas ao desenvolvimento sustentável de cidades e comunidades, estabelecem definições e metodologias que auxiliam na análise da sustentabilidade do meio urbano, através de estreita ligação com os Objetivos de Nesse sentido, este estudo objetiva realizar o diagnóstico da sustentabilidade dos serviços e da infraestrutura pública do município de Porto Alegre, considerando quatro eixos temáticos baseados na ABNT NBR ISO 37120:2021 e nas metas presentes no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11, concernentes a cidades e comunidades sustentáveis comparando, para tanto, os resultados obtidos com os indicadores apresentados por cidades latino-americanas auditadas pela norma. As informações preliminares alcançadas através da aplicação do instrumento normativo apontam resultados semelhantes as outras localidades avaliadas, sobressaindo-se positivamente em relação ao acesso às infraestruturas básicas de água, esgoto e energia para quase a totalidade da população da cidade, e meio ambiente, com índices de emissão de gases poluentes abaixo do constatado por seus pares, porém mostrando-se insuficiente em relação à questão da habitação, por exemplo, com alta porcentagem de população morando em submoradias ou em situação de rua.
cidades sustentáveis	<a href="#">MAPEAMENTO DAS VIAS CALMAS DE CAMPO GRANDE (MS). SÃO ESTRUTURAS CICLOVIÁRIAS SUSTENTÁVEIS E INTELIGENTES?</a>	Kamila de Aguiar DUARTE, José Carlos de JESUS-LOPES, Gabriella Zanoto BOTTON, Lara Kamila Silva PINHEIRO, Alexandre Meira de VASCONCELOS	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	O objetivo geral deste estudo é analisar a situação atual das ciclovias construídas, em Campo Grande (MS), se as mesmas atuam como solução de mobilidade sustentável e inteligente. Trata-se de um ensaio teórico, um estudo exploratório e descritivo. Os dados secundários, sobre o número de veículos, acidentes e sobre estrutura viária de Campo Grande, serão tratados de forma mista. O software Iramuteq será aplicado na categorização dos dados levantados no corpus textual. Resultados iniciais evidenciam as fragilidades do poder público em lidar com o aumento populacional e em desenhar políticas públicas que construam vias calmas mais sustentáveis e inteligentes. A cidade ainda está distante da percepção de ser mais sustentável e segura, como mecanismos de mitigação da emergência climática. Espera-se que os resultados, a serem ainda finalizados, possam contribuir para o debate de segurança e mobilidade urbana com a comunidade científica internacional e que os autores possam conhecer boas práticas de gestões públicas mais sustentáveis e inteligentes, à sugerir melhorias contínuas aos tomadores de decisões públicas
cidades inteligentes	<a href="#">COWORKING E CIDADES INTELIGENTES: COMO ESPAÇOS INOVADORES DE TRABALHO PODEM CONTRIBUIR COM A MOBILIDADE URBANA   ENCONTRO LATINO AMERICANO E EUROPEU SOBRE EDIFICAÇÕES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</a>	Marcela Juliana CARGNIN, Thaisa Leal da SILVA	Faculdade Meridional (IMED)	Neste contexto, a pesquisa tem como objetivo analisar os espaços de coworking existentes na cidade de Passo Fundo e sua relação com a mobilidade urbana, a fim de propor novos espaços localizados em subcentros, a partir da requalificação de prédios públicos em desuso. Os processos metodológicos estruturaram-se por meio de levantamento bibliográfico acerca do tema e da análise de dados coletados e mapeados, referentes aos espaços de coworking existentes e sua relação com o fluxo de veículos e com as ciclovias e estações de compartilhamento de bicicletas da cidade. Assim, a partir desta análise foi possível perceber a importância do planejamento urbano, e como a localização dos espaços de coworking nos subcentros pode melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, possibilitando que as pessoas possam trabalhar mais próximas de suas residências, diminuindo o fluxo de veículos nas vias da cidade e incentivando a mobilidade ativa.
cidades sustentáveis	<a href="#">ATRIBUTOS DE CIDADES SUSTENTÁVEIS E INTELIGENTES: CICLOVIAS E TRANSPORTE PÚBLICO</a>	Mário C. Junqueira OLIVEIRA, José C. de JESUS-LOPES, Juliene G. de Almeida GARCIA, Dulce B. Bicca RODRIGUES, Jullyana N. ARAMAQUI, Paulo G. Junqueira DALTO	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Assim, o objetivo deste trabalho é caracterizar a estrutura cicloviária e o acesso ao transporte público da cidade de Campo Grande/MS, como atributos para o planejamento urbano de Cidades Sustentáveis e Inteligentes. Para tanto, baseando-se em ferramentas de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) e bases de dados oficiais, foram selecionados e aplicados dois indicadores urbanos para caracterizar aspectos relevantes de planejamento urbano, que representam o progresso da cidade rumo ao desenvolvimento urbano sustentável e à promoção de Cidades Sustentáveis e Inteligentes. Os resultados evidenciaram índices favoráveis, com representatividade de 2,8% de estrutura cicloviária e abrangência de 96,1% dos domicílios a uma distância de caminhada de até 600 metros de pontos e/ou paradas de ônibus, valores superiores aos consultados em bibliografia. Entretanto, observou-se que ainda há espaço para melhorias frente à distribuição heterogênea dos resultados, nos distintos bairros e regiões urbanas, sendo fundamental que as políticas públicas concernentes à mobilidade e transporte, agreguem ferramentas e tecnologias disponíveis para melhorar a experiência dos habitantes, na proporção em que maximizem os atributos de sustentabilidade urbana e desenvolvam medidas de inclusão social, garantindo governança e participação pública no planejamento urbano.

## Produções bibliográficas sobre cidades habitáveis, sustentáveis, inteligentes e resilientes - Elaborada por Carolina Meirelles (Bolsista de IC CNPQ)

Período: Catálogo EUROELECS 2023

categoria	Título do artigo	Autores	Instituição	Abstract
cidades sustentáveis	<a href="#">Cidades habitáveis: Uma análise dos indicadores propostos pelas normas   ENCONTRO LATINO AMERICANO E EUROPEU SOBRE EDIFICAÇÕES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</a>	Monica Santos Salgado	Universidade Federal do Rio de Janeiro	<p>Pesquisas sobre o planejamento das cidades têm se intensificado ao longo dos anos, especialmente a partir da publicação da norma NBR ISO 37120 com indicadores para as cidades e comunidades sustentáveis. O interesse na produção das cidades inteligentes ganhou impulso com a publicação da "Carta Brasileira para as Cidades Inteligentes" concomitantemente com a publicação da versão traduzida da NBR ISO 37122, que apresenta indicadores para as cidades inteligentes. Especialmente a partir da COVID19, o interesse pelas cidades resilientes aumentou, ganhando também uma norma específica sobre o tema – a NBR ISO 37123. Para além das normas, surgem indicadores para as cidades habitáveis, que buscam avaliar o desempenho em termos da qualidade de vida oferecida aos cidadãos. Com relação a este assunto, tem destaque a Conferência Internacional Livable Cities que ocorreu em junho de 2023. Nesse sentido, o presente artigo tem por objetivo discutir os indicadores propostos pelas normas a serem adotados no planejamento e gestão das cidades visando à produção de cidades sustentáveis, resilientes, inteligentes e habitáveis. Adicionalmente, realizou-se um estudo de caso com a análise dos principais indicadores apresentados na conferência internacional sobre o tema, com destaque para os indicadores propostos pelo Observatório Urbano da Austrália. O resultado da análise revelou que existem indicadores pouco valorizados pelas normas e indicadores das cidades, que vão muito além da adoção das possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais. Entende-se a necessidade de combater a "síndrome das cidades doentes" através de medidas que viabilizem a socialização e retomada do contato, resgatando nas pessoas a noção de pertencimento à sociedade.</p>
cidades inteligentes	<a href="#">Aplicativos de mobilidade e as cidades inteligentes: Possibilidade de ampliação de acesso e gestão   ENCONTRO LATINO AMERICANO E EUROPEU SOBRE EDIFICAÇÕES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</a>	Aline Schindler Gomes da Costa, Fausto Ferreira Costa Guimarães, Lídia Boaventura Pimenta	Universidade do Estado da Bahia	<p>Este artigo foi desenvolvido ao longo da disciplina Cidades Inteligentes do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPG-AU) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e como parte de uma pesquisa sobre a possibilidade de utilização de aplicativos para a mobilidade no Campus I da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Tendo como objetivo analisar o impacto da utilização dos aplicativos voltados a mobilidade nas cidades, levando em consideração o conceito de Cidade Inteligente. O percurso metodológico para realização desse estudo é composto por revisão bibliográfica da relação entre cidades inteligente, o direito a cidade e uma pesquisa exploratória sobre os aplicativos de mobilidade disponíveis nos smartphones. Em seguida, é realizada uma análise dos possíveis impactos dessa nova forma de relação com a cidade e qualidade de vida, para então apresentar uma conclusão sobre as possibilidades da utilização desses aplicativos. O que possibilitou a realização de uma breve reflexão sobre os motivos que levam as pessoas a utilizarem estes aplicativos para sua mobilidade e o impacto disso para as cidades. Pode-se concluir que o uso dos aplicativos de mobilidade, está levando a uma revolução na forma das pessoas se locomoverem pelas cidades e se apropriarem dos espaços e dos serviços urbanos. Acredita-se que esse contexto está expandindo as possibilidades de integração e de acesso ao direito a cidade para uma quantidade maior de pessoas, que antes se viam cativas de um transporte público de baixa qualidade, ineficiente e excludente. Contudo, salienta-se o papel essencial do poder público em regular essa nova relação garantindo a segurança e privacidades dos dados dos usuários. Outro ponto importante é a possibilidade de utilização dos aplicativos no planejamento e na gestão urbana sendo possível otimizar a aplicação dos recursos em mobilidade e otimizar a tomada de decisões.</p>
cidades sustentáveis	<a href="#">Espaços livres e qualidade de vida nas cidades: Estudo em Teresina, Piauí, Brasil   ENCONTRO LATINO AMERICANO E EUROPEU SOBRE EDIFICAÇÕES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</a>	Eliton Almeida Pereira, Gedeilson da Silva Lima, Wilza Gomes Reis Lopes, Karenina Cardoso Matos	Universidade Federal do Piauí	<p>O estudo do processo de crescimento das cidades tem sido, cada vez mais, discutido por profissionais de áreas diversas com participação de equipes multidisciplinares. Na atualidade, novas demandas têm surgido nas cidades, como a qualidade de vida, que tem despontado como importante questão despertando o interesse de pesquisadores e de gestores urbanos. Assim, neste trabalho tem-se como objetivo discutir a importância dos espaços livres públicos para a qualidade de vida urbana, identificando a oferta e o acesso pela população, enfocando a zona Sudeste da cidade de Teresina, Piauí, Brasil. Como percurso metodológico, foi realizada revisão bibliográfica, para aprofundamento teórico-conceitual do objeto de estudo. Foram coletadas informações, em órgãos da Prefeitura Municipal de Teresina e no IBGE para a quantificação e mapeamento, com o uso de software AutoCad, de espaços livres públicos urbanos, como parques praças e áreas verdes, identificados na zona Sudeste de Teresina e de dados socioeconômicos da população estudada, sistematizadas em tabelas. Por meio disso, constatou-se maior disponibilidade de espaços livres no bairro Itararé, que pode estar relacionado tanto a sua existência histórica, resultando em uma melhor qualidade de vida. O contrário ocorre em bairros como Colorado, Extrema, Parque Poti e Redonda que não apresentam espaços livres públicos suficientes.</p>